

“

Aula 04  
Didaquê • Carisma

# O Êxodo”

Escola Bíblica

Dida<sup>Caris</sup>quê

Carisma

## Introdução

### **2 Timóteo 3:16,17**

*Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, Para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra*

A Bíblia é um livro fascinante.

Mas precisa ser lida da maneira correta, e não como um livro mágico.

## 1. A história do Êxodo

- a. Quem está escrevendo está olhando para o passado, remontando a história desse povo, e lançando os fundamentos de suas origens.  
A base da nova nação estava aqui:
  1. Um povo sai de uma situação de exploração, debaixo da maior potência do mundo daquela época, vai para sua terra, e dá início à história de um novo povo, com novos conceitos, onde, segundo a promessa dada a um patriarca, seria uma terra onde “seriam abençoadas todas as famílias da roça”.
  2. O pobres teriam sua terra. Os injustiçados teriam o seu direito. A vida seria comunitária.
  3. O culto a Deus seria integrado à vida cotidiana.
- b. Esse povo foi formado por várias migrações. No entanto, para se ter uma linha mestra, a bíblia se centraliza nesse grupo principal que vem do Egito.
- c. **Êxodo 1:5-14**

### A. A história

- a. Para se formar aquela nação de Israel, juntou-se muita gente, vinda de vários clãs, povos, tribos, grupos.
- b. Sem dúvida nenhuma, a luta para sair do Egito foi a mais empolgante, por isso, os escritores da Bíblia contam a história como se fosse um só grupo (todos os filhos de Israel) e numa seqüência única (patriarcas - Êxodo – deserto de Sinai – conquista de Canaã).
- c. É uma narrativa simplificada de um processo muito maior. Vamos começar pela narrativa que o próprio povo valorizou mais e tomou como exemplo: o pessoal que saiu do Egito.

### B. A opressão

- a. Um imposto altíssimo de 20% de toda a produção (1/5 como se diz na história de José).

- b. O Faraó resolveu construir uma cidade e armazéns e começou a exigir trabalhos cada vez mais forçados.
- c. O Faraó ocupava a mão de obra para fazer construções públicas ou de interesse: diques, canais, monumentos, armazéns, palácios, etc.

### C. Moisés

- a. Moisés, um hebreu de nascimento, liderou a revolta contra essa opressão.
- b. A história bíblica conta que Moisés matou um egípcio, e com medo de ser descoberto, fugiu para o deserto. Lá ele se casou com uma midianita chamada Zípora e teve dois filhos.
- c. **Êxodo 3:1-22**
- d. Com Moisés e a união de outros líderes, os hebreus tentaram convencer o Faraó de deixar que saíssem para buscar nova vida em outros lugares. Mas, a mão-de-obra era muito importante para o Faraó terminar suas construções.
- e. Faraó tentou ainda impedir que os hebreus fossem embora, mas eles conseguiram atravessar águas e pântanos (**Mar de Juncos**) e fugir para o deserto.
- f. Essa gente um dia havia chegado aí, empurrada pela fome, mas sempre preservou o ideal de vida livre. A escravidão despertou neles esse ideal adormecido: lutaram e escaparam.
- g. Isso será lembrado de geração em geração como um fato grandioso.

### D. O sistema Egípcio

- a. O Faraó egípcio era considerado a encarnação do deus egípcio. Com isso, todas as terras eram dele, assim como todo o povo também.
- b. Seu poder e sabedoria vinham dos deuses, e era representado pelo símbolo da serpente sobre a sua testa.
- c. Este recrutava o povo para suas construções, por valores ínfimos, praticamente dando-lhes o que comer somente (corvéia), abusando assim do seu poder.
- d. Interessante que, a religião aqui, deixou de ser um resultado da expressão do povo, para se tornar um instrumento de manobra por parte daqueles que dominavam a política e a economia.
- e. Por isso, ao longo das escrituras há um combate forte contra a idolatria, pois o culto a outros deuses se tornaria um instrumento de manipulação, usando a religião para doutrinar e submeter pacificamente o povo ao seu líder.

### E. Migrações

- a. Diversas migrações ocorreram sentido ao Egito. As grandes secas, perdas de plantações devido a fenômenos naturais ou até perda por um ataque de nômades que se apossavam do produto do campo, muitos grupos de camponeses ou pastores tinham que se locomover para buscar a própria sobrevivência.
- b. O Egito recebia tributo, impostos, em produtos que eles estocavam em grandes celeiros. Isto servia para atender a população em situações críticas.
- c. As terras no Egito eram muito férteis devido ao Rio Nilo. O Rio Nilo é o rio mais extenso do mundo e suas águas são volumosas. Além disto, existem períodos de cheias, e estes preparam a terra para o plantio rápido.
- d. Muitos imigrantes encontravam uma situação melhor no Egito e acabavam se instalando por lá. O que o livro do Êxodo chama de Hebreus, é uma mistura dessas levas de imigrantes que se estabeleceram principalmente nas terras de Gósen, no leste do delta do Nilo.
- e. Mas, a Bíblia conta essa história pra gente de um modo mais simplificado, mais fácil de se decorar, envolvendo histórias em torno de uma única família.

## 2. YHWH

### A. YHWH , Yahweh , Javé , Jeová , Jehova , Yehowa , SENHOR, Eu Sou

- a. Todos são representações do Nome de Deus.
- b. **Êxodo 6:6-8**
- c. O Êxodo é a história de um Deus que não suporta opressão e intervém: YHWH, o Deus libertador, que não suporta qualquer tipo de opressão e intervém em favor dos oprimidos.
- d. Deus escuta o clamor do povo, e usa Moisés como seu articulador. Moisés fala à liderança do povo. Moisés e Arão comparecem perante Faraó para pedir liberação do povo. Faraó não aceita, e dobra o trabalho do povo. Deus envia Moisés e lhe dá poder de realizar sinais - para cada sinal, uma divindade do Egito era desafiada. Com a morte dos primogênitos, começa o Êxodo, a saída desse povo do Egito.
- e. Uma migração enorme de gente do Egito para a Palestina se dá nesse momento.
- f. **Êxodo 12:37-38**  
O movimento de migração foi liderado por Moisés, um profeta de YHWH, o Deus que tomava partido com os mais fracos. Provavelmente estes camponeses não teriam tido a coragem de enfrentar uma migração revolucionária sem uma religião de Fé deste tipo.
- g. A revolução converteu-se num ato religioso. A luta contra o rei transformou-se numa luta entre deuses: de um lado, o Faraó com direitos sobre a vida de todos os egípcios; e do outro, Javé que escutava o clamor dos oprimidos.
- h. A fidelidade a este movimento revolucionário exigia lealdade exclusiva a Javé. Qualquer outro deus poderia representar um retrocesso à escravidão enquanto que Javé era o Deus que os libertava.

### Resumo

O Êxodo passa a ser o centro da Teologia dos Hebreus: YHWH, o Deus libertador, que se revelou a Abraão dizendo que daria voz ao povo da roça, agora se manifestava libertando o povo da escravidão e subserviência à potência do Egito, e levando-os para terem posse de suas próprias terras.

Por isso, à partir do Êxodo, nenhum profeta aceitaria que líderes dominadores controlassem o povo. O povo deveria ser livre e ter seus direitos respeitados.

Para este povo, a religião, a cultura, o conhecimento, a política, a economia, e toda a vida social precisavam estar conectados. O culto a Javé (YHWH) era o culto da vida.

Essas histórias são para imprimir na mente do povo a razão e o chamado daquela nação: uma nação justa, de um Deus justo (YHWH), que ouve o clamor do oprimido, que liberta os escravos.

Deus sempre se revelou como um Deus amoroso, que socorre ao necessitado e liberta o oprimido, mas os homens perderam essa revelação de Deus pelo caminho. Por isso esses textos foram escritos: para servir de base, fundamento para tudo o que os profetas viriam a dizer para esta nação, apontando-lhes os caminhos justos do SENHOR.